



UM NOVO INDIVÍDUO DE *PROCOLOPHON TRIGONICEPS* COM FENESTRAÇÃO TEMPORAL PARA A FORMAÇÃO SANGA DO CABRAL

Karine Pohlmann Bulsing, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Felipe Lima Pinheiro, docente, Universidade Federal do Pampa

karinebulsing.aluno@unipampa.edu.br

O grupo dos Procolofonídeos apresentou um grande sucesso evolutivo no período Triássico, sendo uma das poucas linhagens sobreviventes da extinção do fim do período Permiano. O clado Procolophonidae está incluso neste grupo, sendo a sua grande maioria encontrada em rochas triássicas (depositadas entre 252 e 201 milhões de anos atrás). Apenas duas formas são conhecidas no Brasil. A mais abundante, *Procolophon trigoniceps*, apresenta grande ocorrência na Formação Sanga do Cabral, integrante da Bacia do Paraná, uma bacia sedimentar localizada na região centro-leste da América do Sul. Apresentamos, aqui, um novo material craniano atribuível a Procolophonidae, este apresentando características atípicas para o grupo. Nesta pesquisa, acessamos a diversidade de Procolophonidae da Formação Sanga do Cabral a partir da descrição de um novo material, verificando a possibilidade de um novo táxon para esta unidade, e ampliando o conhecimento sobre a disparidade anatômica dos táxons já recuperados. O material coletado trata-se da porção temporal de um crânio de procolofonídeo. A preparação desse material foi realizada no Laboratório de Paleobiologia da UNIPAMPA São Gabriel, através do uso de ferramentas manuais como curetas, pincéis e compressor, sendo esse um instrumento necessário para a utilização de martelos pneumáticos para uma melhor remoção da rocha matriz. Após a preparação, o fóssil foi sujeito a comparações anatômicas e morfológicas com outros espécimes encontrados no local em questão. Embora a morfologia do novo espécime seja consistente com sua identificação como *Procolophon trigoniceps*, os resultados obtidos após análise revelaram características incomuns para o clado. Em primeiro lugar, observa-se a presença de uma fenestra temporal que está localizada entre os ossos pós-orbital, jugal, quadradojugal e esquamosal. Estes contribuem quase igualmente para as margens da fenestra. A presença de uma fenestra temporal já foi reportada em materiais deste táxon provenientes da África do Sul, embora nunca antes em espécimes brasileiros. Além disso, há uma divergência de tamanho em relação a outros materiais cranianos de procolofonídeos brasileiros e sul-africanos, sendo este maior que os demais espécimes. Ainda assim, considera-se mais parcimoniosa a atribuição destas características como variação intraespecífica de *Procolophon trigoniceps*, já que a fenestra temporal é polimórfica em espécimes sul-africanos e não consideramos o tamanho corporal como determinante em atribuições taxonômicas. O novo espécime amplia a disparidade morfológica conhecida para

espécies brasileiras do gênero *Procolophon*.

Agradecimentos: FAPERGS e UNIPAMPA.

Palavras-chave: Fenestra temporal, *Procolophon trigoniceps*, Triássico.